OBRA:CONSTRUÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY
ENDEREÇO: LAGO DE AMORINÓPOLIS, LATITUDE 16°37'14.75"S, LONGITUDE 51° 5'22.01"O
MUNICÍPIO DE AMORINÓPOLIS/GO
CONTRATO DE REPASSE: 931058/2022
DATA: SETEMBRO/2023
ÁREA DO CAMPO: 1.273,05 m²

MEMORIAL DESCRITIVO

CAMPO DE FUTEBOL SOCIETY EM GRAMA SINTÉTICA

OBJETIVO

Construção do **Campo de Futebol Society** nas dimensões de 47,15 x 27,00m, dando área total de 1.273,05 m², composto de fornecimento de grama sintética com drenagem, alambrado, iluminação e arquibancadas.

CADERNO DE ENCARGOS

A empreiteira fica obrigada a manter no canteiro, durante todo decorrer da obra, um Caderno de Encargos da Prefeitura Municipal de Amorinópolis para acompanhamento dos serviços.

ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO

À Fiscalização, é assegurado o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sem prejuízo das penalidades a que ficar sujeito a Contratada e sem que está tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida dentro de 48h, a contar da entrega da Ordem de Serviço correspondente, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado ou material posto na obra.

É a Contratada obrigada a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da Ordem de Serviço correspondente, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da Fiscalização, venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO

A Contratada assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar, bem como pelos danos decorrentes da realização de ditos trabalhos.

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração

e a manutenção do Diário de Obras são de responsabilidade da Contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro/arquiteto responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos de proteção, ferramentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto. Cabe a Fiscalização verificar em todas as visitas, as informações contidas no Diário de Obras e solicitar providências no que couber.
Serão impugnados pela Fiscalização, todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratadas.

Não serão toleradas modificações no projeto básico de arquitetura, no Memorial Descritivo e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores.
Caberá à mesma a responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção e dos usuários, esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônicos como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento.
Para esse fim, a Contratada fornecerá equipamento mecânico e ferramental necessário, bem como se encarregará de rasgos, chumbamentos, fechamentos, lastros e bases necessários às instalações especializadas acima referidas.
A Contratada será responsável perante a Contratante pelos serviços que venha a Sub empreitar com terceiros.
Todos os materiais e trabalhos que assim o requeiram, deverão ser totalmente protegidos contra danos de qualquer origem, durante o período da construção, ficando a Contratada responsável por esta proteção, sendo inclusive obrigada a substituir ou consertar quaisquer materiais ou serviços eventualmente danificados sem quaisquer despesas para o Contratante.

SEGURANCA

Antes do início dos trabalhos, a Contratada deverá apresentar à Fiscalização as medidas de segurança a serem adotadas durante a execução dos serviços e obras, em atendimento aos princípios e disposições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.
A Contratada fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tais como: capacetes e óculos especiais de segurança, protetores faciais, luvas e mangas de proteção, botas de borracha e cintos de segurança, de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.
A Contratada manterá organizada, limpa e em bom estado de higiene as instalações do canteiro de serviço, especialmente as vias de circulação, passagens e escadarias, refeitórios e alojamentos, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.
A Contratada deverá estocar e armazenar os materiais de forma a não prejudicar o trânsito de pessoas e a circulação de materiais, obstruir portas e saídas de emergência e impedir o acesso de equipamentos de combate a incêndio.

A Contratada manterá no canteiro de serviço equipamentos de proteção contra incêndio e brigada de combate a incêndio, na forma das disposições em vigor.
Caberá à Contratada comunicar à Fiscalização e, nos casos de acidentes fatais, à autoridade competente, da maneira mais detalhada possível, por escrito, todo tipo de acidente que ocorrer durante a execução dos serviços e obras, inclusive princípios de incêndio.
Cumprirá à Contratada manter no canteiro de serviço medicamentos básicos e pessoais orientado para os primeiros socorros nos acidentes que ocorram durante a execução dos trabalhos, nos termos da NR 18.

NOTA: A NÚMERAÇÃO DESTE MEMORIAL DESCRITIVO SEGUE A NUMERAÇÃO DO ORÇAMENTO.

1. SERVICOS PRELIMINARES

1.1. Placa de obra:

A placa de obra a ser confeccionada será em chapa de aço galvanizada, possui dimensões mínimas de 3m x 1,50m e com uma área total de 4,50m², conforme o manual visual de placas e adesivos de obra da Caixa Econômica Federal. A informação necessária da obra deverá ser de material plástico (poliestireno) para uma boa colagem do adesivo na placa, a mesma deverá ser locada de preferência no acesso principal do empreendimento ou voltadaa via que forneça a melhor visualização da placa, seu tamanho necessitará ser a maior placa contida no local da obra, aconselha-se que a placa seja mantida em bom estado de preservação durante o período da construção da obra.

1.2. Locação da Obra:

A Prefeitura será responsável pela limpeza do terreno com uma raspagem superficial,deverá também fazer a terraplanagem para dar início a obra. A locação da obra será de forma convencional, através de gabarito com cavalete pontaletadas a cada 1,50m, incluso piquete. Caberá ao Engenheiro Responsável proceder à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes no projeto, com as reais condições encontradas no local.

2. TERRAPLANAGEM

A PREFEITURA será responsável pela movimentação e compactação de terra necessária para atender as cotas do projeto. Para o aterro geral ou corte, se necessário, deverá ser feito um controle tecnológico a ser definido pelo Engenheiro Fiscal e um ensaio de Proctor Normal 95% com intervalo de aceitação de 2%. Os aterros deverão ser feitos em camadas adequadamente compactadas

manualmente de no máximo 20cm.

Deverão ser utilizados para os aterros solo ou cascalho livres de impurezas como matéria orgânica. Não será permitida a utilização do entulho da obra para a execução de qualquer aterramento. Serão de responsabilidade da contratada a verificação dos níveis naturais e alinhamentos do terreno, para que a obra seja locada de acordo com o projeto, antes do início da obra.

2.1. Escavação Manual de Vala:

Será feita a escavação de forma manual para execução das vigas baldrame.

2.2. Reaterro Manual de Valas com Compactação Mecanizada:

O reaterro da área das formas das vigas baldrames deverá ser manual e a compactação com compactador de solos de percussão (soquete).

2.3. Escavação Mecanizada de Vala:

A escavação para a drenagem será executada com retroescavadeira sobre rodas com carregadeira de acodo com a locação do projeto de drenagem, as valas terão 40 cm de largura e 70 cm de comprimento.

3. FUNDACÕES

Condições gerais

A execução das fundações implicará na responsabilidade integral da CONTRATADA pela resistência das mesmas e pela estabilidade da obra. A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto, especificamente NBR-6122 - Projeto e Execução de Fundações - Procedimento.

As fundações serão executadas no local, conforme projeto estrutural de fundação, respeitadas as composições na resistência indicada no projeto, devendo o concreto receber adensamento compatível. As fundações serão em estacas com dimensões e profundidades indicadas conforme projeto estrutural

As escavações necessárias à construção de fundações e as que se destinam a obra permanente serão executadas de modo a não ocasionar danos à vida, a propriedades ou a ambas. Desde que obedecidas às condições retro citadas, as escavações provisórias de até 1,50m não necessitam de cuidados especiais.

A execução dos trabalhos de escavações obedecerá, além destas recomendações, a todas as prescrições da NBR 6122 concernentes ao assunto.

Todas as escavações serão protegidas, quando for o caso, contra a ação de água superficial ou profunda, mediante drenagem, esgotamento ou rebaixamento de lençol freático.

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados,

dimensionamento e especificações deverão ser consultados o projeto executivo de estruturas.

Quanto à resistência do concreto

adotada:Estrutura fck (MPa)

Vigas - 20 MPa
Estacas - 20 MPa

Quanto ao cobrimento utilizado:

Vigas – 3.0 cm

3.1. Estaca a Trado

Após a locação com a marcação dos pontos, proceder a perfuração das estacas com diâmetros e profundidades apresentadas no projeto de fundação.
Antes da colocação dos perfis metálicos do alambrado e lançamento do concreto, as estacas deverão receber golpes de soquete de 40 kg, para apiloamento do fundo, e posterior concretagem.

O concreto a ser utilizado é o de traço convencional com brita 1, slump 6+/-1cm e Fck= 20Mpa. Observar com muita atenção o momento do lançamento do concreto nas estacas, poisem função da profundidade, o concreto poderá desagregar, para que isso não ocorra, será necessário o uso de tremonha ou funil.

3.2. Estaca Broca de Concreto

Após a locação com a marcação dos pontos, proceder a perfuração das estacas com diâmetros e profundidades apresentadas no projeto de fundação.
Antes da colocação dos perfis metálicos do alambrado e lançamento do concreto, as estacas deverão receber golpes de soquete de 40 kg, para apiloamento do fundo, e posterior concretagem.

O concreto a ser utilizado é o de traço convencional com brita 1, slump 6+/-1cm e Fck= 20Mpa. Observar com muita atenção o momento do lançamento do concreto nas estacas, poisem função da profundidade, o concreto poderá desagregar, para que isso não ocorra, será necessário o uso de tremonha ou funil.

Viga Baldrame

3.3. Fabricação, Montagem e Desmontagem de Fôrma

3.4. Armação de aço CA-50 10 mm

3.5. Armação de aço CA-50 8 mm

3.6. Armação de aço CA-50 6,3 mm

3.7. Armação de aço CA-60 5 mm

3.8. Concreto Magro para Lastro

3.9. Concreto FCK = 20MPA

3.10. Lançamento com Uso de Baldes, Adensamento e Acabamento de Concreto em Estruturas

Deverá ser dada atenção especial à execução do projeto conferindo as ferragens e espaçamentos. A espessura dos cobrimentos deverá ser assegurada pelo uso de espaçadores apropriados.

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção.

Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das vigas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural. Maiores informações são encontradas no projeto executivo de estrutura.

As vigas de baldrame serão executadas no local, conforme projeto estrutural, devendo o concreto ser lançado em trechos de pouca altura e adensado. Antes de concretar a baldrame deverá ser feito um lastro de concreto com espessura de 5 cm com traço 1:4; 5:4,5 (cimento/ areia/ brita 1). Após a concretagem das fundações e seu desforme, as cavas deverão serreaterradas com material de boa qualidade e adensadas.

Para todos os concretos estruturais, deverão ser feitos corpos de prova 3 para cada 15m³ de concreto, que deverão ser rompidos em prensa específica na presença da FISCALIZAÇÃO e apresentando laudos com os resultados para arquivamento nos documentos da obra.

4. ESTRUTURA METÁLICA

4.1. ALAMBRADO

O alambrado será executado de acordo com medidas e especificações do projeto arquitetônico. Estruturado por tubo industrial, diametro 3" chapa 2,25mm, com tela de aramegalvanizado, fio 14 bwg

e malha quadrada 5x5cm.

Todo alambrado, tubos de sustentação e telas receberão pintura esmalte alquídico 2 demãos, sendo que antes desta pintura deverão ser previamente bem limpas e aplicadauma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: Para elaboração do projeto de fabricação, além do projeto da estrutura metálica, o projeto de arquitetura deverá ser cuidadosamente analisado.

Toda a superfície a ser pintada deverá estar completamente limpa, isenta de gorduras, umidade, ferrugem, incrustações, produtos químicos diversos, pingos de solda, carepa de laminação, furos, etc. ...

5. IMPERMEABILIZACÃO

Vigas baldrames:
Deverão ser tomadas todas as precauções necessárias para que a umidade não suba aos alicerces. As vigas de baldrame, que deverão receber paredes, devem, depois de desenformadas, serem impermeabilizadas nas faces laterais e na face superior, com duas demãos de impermeabilizante asfáltico, tomando todos os cuidados para garantir a estanqueidade da alvenaria.

6. ALVENARIA

Deverão ser rigorosamente respeitadas as posições e dimensões da mureta constante no projeto arquitetônico, lembrando que, as cotas das espessuras das paredes, no projeto arquitetônico deverão ser consideradas com revestimento.
As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas.
Na união de alvenarias com vigas deverão ser executados chapisco, a fim de proporcionar maior aderência.
Os tijolos serão de barro especial, bem cozidos, leves, duros e sonoros, com 06 (seis) furos, com dimensões de 9x19x19cm, e não vitrificados, assentados na mureta ao redor do campo de futebol.

7. DRENAGEM

O dreno espinha de peixe conduz toda a água de sub-ramais de dreno para um ramal único que é ligado na rede de drenagem, com inclinação de 0,5%, esse tipo de dreno consegue garantir toda a área do campo, não deixando acumular água na rede. A execução da drenagem do campo será feita

inicialmente por valas abertas manualmente, nas medidas 40cm de largura por 70cm de profundidade, dentro das valas serão colocados os tubos corrugados, perfurados e fabricados em PEAD (Plietileno de alta densidade) tipo Kananet com diâmetro de 100 mm, inclinados a 45°, com espaçamento de 2,40 metros um do outro, captando todo o excesso de água e conduzindo para os coletores laterais longitudinais, com diâmetro de 160mm e conexões do tipo junção de 160mm para 100mm e curva de 45°, as valas serão preenchidas internamente com tubo perfurado conforme mencionado a cima, e recobertas com brita nº 2 ao longo da vala e totalmente envelopados com manta geotêxtil.

As águas provenientes da captação pelo dreno, serão despejadas no solo permeável existente em volta do campo society, para infiltração desta.

8. GRAMADO

Camadas para instalação da Grama Sintética

Antes da instalação da grama sintética, o solo deverá ser vigorosamente compactado, posteriormente a área receberá uma camada de pedriscos com espessura de 10cm, por cima do pedrisco será colocado uma camada de pó de pedra de 06cm de espessura e nivelada com a mesma inclinação descrita no projeto de 1%, sendo adensada e compactada, posteriormente será acrescentado areia fina de 10cm em uma camada de 10cm de espessura e finalmente receber a grama sintética. Todas as camadas de preparo do sole deverão estar de acordo com orçamento o projeto e orçamento.

Após o preparo do terreno, deve ser instalada a grama sintética na cor verde de 50mm, fibrilada, a qual deverá ser colocada pela empresa contratada. A grama sintética necessitará estar em conformidade com os preceitos dos laboratórios oficiais da FIFA e das demais normas vigentes quanto a sua qualidade. Na hora de fazer a instalação é necessário utilizar a fita tape e cola de contato, a fita tape serve exatamente para juntar emendas, se caso for necessário, e também para facilitar a aderência entre a cola de contato e a grama sintética, sendo assim garanti uma fixação máxima da grama.



Figura 1: Grama Sintética Fibrilada 50mm

9. ESQUADRIA

Metálica: Terá um portão de tubos metálicos e tela, do mesmo material do alambrado, commedidas de: 1,60 x 1,90 cm, 2 folhas e de abrir, conforme indicado no projeto de arquitetura.

10. REVESTIMENTO

O revestimento da mureta será executado com argamassa, num procedimento que ocorrerá em duas etapas básicas: chapisco e reboco paulista (massa única). A alvenaria das paredesdeve estar bem seca, as juntas curadas. Deve estar limpa e devem ser cortadas eventuais saliências de argamassa das juntas.

10.1. Chapisco Comum:

As superfícies destinadas a receber o chapisco comum, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

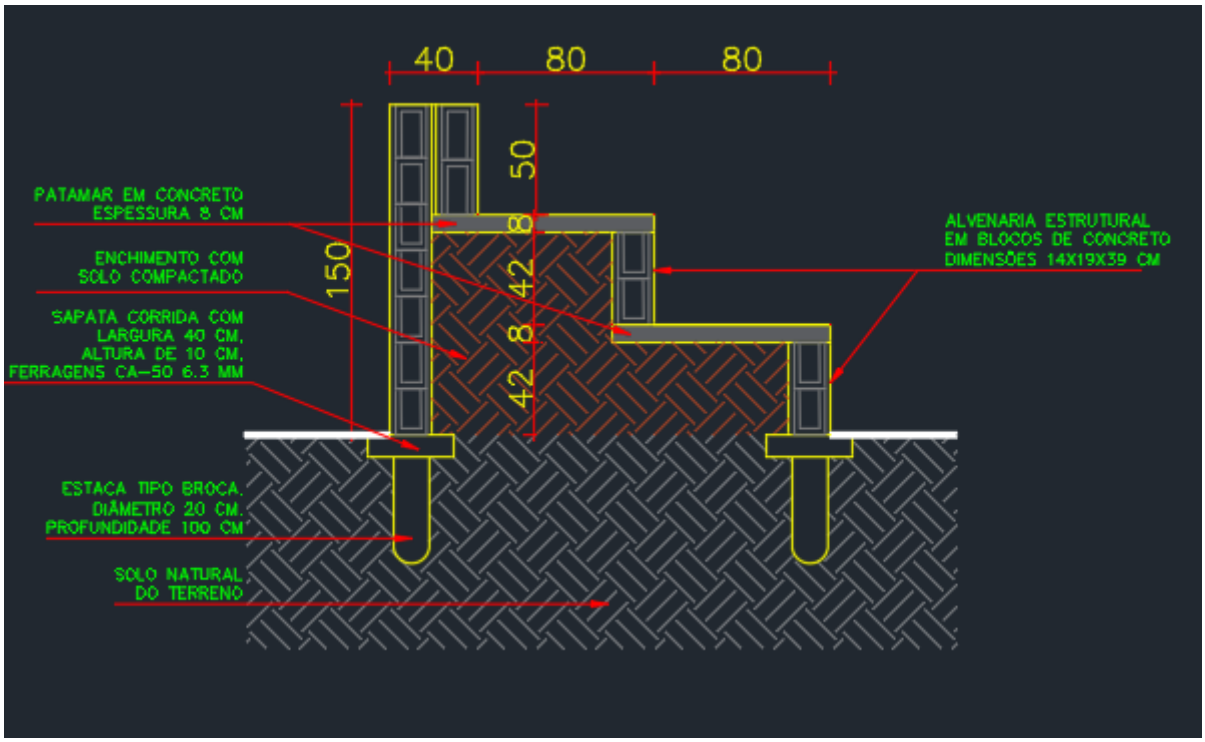
Toda parte da estrutura de concreto que for revestida, lajes e paredes de tijolos furados receberão uma camada de argamassa fluida de chapisco comum traço 1:3 cimento e areia grossa lavada, espessura de 5mm com preparo mecânico.

10.2. Reboco Paulista:

Toda a mureta receberá o reboco paulista aprumado, com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), espessura de 20mm com preparo mecânico.

11. ARQUIBANCADAS

Nos locais indicados no Projeto Arquitetônico deverão ser construídas duas arquibancadas em alvenaria estrutural.



11.1. Estacas:

Cada arquibancada será estruturada por um conjunto de 12 estacas tipo broca com 20 cm de diâmetro e 1,00 m de profundidade cada. Deverá ser empregado concreto Fck= 20 MPa nos fustes. O espaçamento e a locação de cada estaca, bem como as ferragens, constam especificados no Projeto Arquitetônico e na Memória de Cálculo.

11.2. Sapatas Corridas:

Ao longo de todo o perímetro das arquibancadas, sobre as estacas concretadas, serão executadas sapatas corridas. Cada sapata terá 40 cm de largura e 10 cm de altura. Deverá ser empregado concreto Fck= 30 MPa no corpo das sapatas. Os comprimentos e a locação de cada sapata, bem como suas ferragens, constam especificados no Projeto Arquitetônico e na Memória de Cálculo.

11.3. Pilares:

Cada arquibancada possuirá 12 pilaretes de amarração, sendo 06 deles com 1,50 m de altura e os outros 06 com 0,50 m de altura. A seção transversal de cada pilarete é de (20 x 20) cm. Para a concretagem deverá ser utilizado concreto Fck= 25 MPa. A locação de cada pilarete, bem como o detalhamento de suas ferragens, constam especificados no Projeto Arquitetônico e na Memória de Cálculo.

11.4. Alvenaria Estrutural:

A alvenaria estrutural das arquibancadas será executada em blocos pré-moldados de concreto de dimensões 14 x 19 x 39 cm, que deverão ser enchidos com concreto Fck= 25 MPa. Os demais detalhes construtivos, bem como as especificações das armaduras encontram-se no Projeto Arquitetônico e na Memória de Cálculo.

11.5. Patamares:

Sobre as fiadas de alvenaria estrutural, nos locais e dimensões indicados em projeto, deverão ser executados patamares de concreto com 8 cm de espessura. Deverá ser empregado concreto Fck= 20 MPa com acabamento sarrafeado e desempenado.

11.6. Degraus de acesso:

Cada arquibancada possuirá 02 degraus de acesso com alturas intermediárias às alturas dos patamares principais. Estes degraus serão confeccionados em alvenaria de blocos cerâmicos maciços de 5 x 10 x 20 cm. No topo de cada degrau deverá ser executada uma camada regularizadora de 5 cm em concreto Fck= 20 MPa com acabamento sarrafeado e desempenado.

11.7. Revestimento e pintura:

Após a conclusão de toda a infraestrutura das arquibancadas, todas as superfícies externas, incluindo faces expostas dos pilaretes, patamares de concreto, alvenarias e degraus deverão ser revestidas com camada de chapisco seguida de camada de emboço em argamassa traço 1:2:8. Na sequência, deverá ser executada pintura com 02 demãos de tinta epóxi na cor cinza escuro.

12. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

As instalações de água fria serão realizadas conforme detalhamento do projeto hidráulico. As tubulações serão em PVC soldável com qualidade técnica reconhecida no mercado,devendo ser protegidas contra movimentações mecânicas.

A tubulação sempre que se apresentar pendurada deverá estar presa por braçadeira ou porfita perfurada.

Material: PVC Rígido, soldável, classe 15 nas tubulações em geral. Deverá ser utilizado como veda juntas, para conexões roscáveis, pasta do tipo: DOX, JOHN CRANE ou com fita TEFLON e adesivo.

O uso de sisal com zarcão deverá ser evitado.

O Executante verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas

as instalações, o que deve ser aprovado pelo Fiscal da obra.

O fornecimento de água é feito pela empresa Saneago, não haverá reservatórios, ficando entao ligada na rede fornecedora para as peças de utilização.

13. INSTALACÕES ELÉTRICAS

13.1. Iluminação:

A instalação elétrica deverá seguir rigorosamente o projeto e estar em conformidade com as normas específicas de projeto elétrico.

Todos os materiais utilizados deverão ser avaliados pelo fiscal da Obra e só poderão ser instalados após aprovação dos mesmos. Todas as partes devem estar executadas respeitando os dados dos desenhos, e estarem firmes em suas posições. Só será aceito material de marca e qualidade comprovada.

Postes: Para iluminação do campo serão utilizados postes de concreto de seção circular, comprimento de 9 metros, carga nominal de 200 kg.

Refletores de LED: foram utilizados refletores de LED, pois apresentam melhor custo benefício. A luminária tem as seguintes características: tipo refletor LED - 150 w – fluxo luminoso mínimo de 19.500 lumens, com rendimento luminoso mínimo de 130 lumens/watt e temperatura de cor 5.700 k (luz branca), de acordo com projeto elétrico.

OUTRAS ESPECIFICAÇÕES

- Eletroduto de PVC flexível de ø=1 1/2'';
- Cabo de cobre secundário, dupla isolação, isolação 0,6/1 kV, EPR/XLPE 90º, 10,0 mm2, 1 CONDUTOR POR FASE, (PIRELLI, FICAP, SIEMENS, REIPLÁS ou equivalente de mesmo padrão de qualidade) -classe 5;
- Haste de aterramento, Ø16x3000 mm, com espessura mínima da camada Cu 254 micrometro, com conector de cobre, tipo grampo reforçado (MAGNET, INTELLI, ELETROTÉCNICA ou equivalente de mesmo padrão de qualidade);
- Cabo de cobre nu, de 16 mm2, para aterramento do padrão (PIRELLI, ITAIPU, POWER, INTELLI ou equivalente de mesmo padrão de qualidade);
- Cabo de cobre nu, de 6 mm2, para aterramento do alambrado (PIRELLI, ITAIPU, POWER, INTELLI ou equivalente de mesmo padrão de qualidade);
- Caixa de passagem de alvenaria, meia vez, 400 x 400 x 5000 mm (dimensões internas), revestida internamente com argamassa de concreto e areia, com tampa de concreto, e dreno de brita nº 1 no fundo da caixa;
- Caixa de inspeção do aterramento, de alvenaria meia vez, 250 x 250 x 250 mm (dimensões internas), revestida internamente com argamassa de concreto e areia, com tampa de concreto, alça embutida e dreno de brita no fundo da caixa;
- O quadro de alimentação (padrão) sera fixado em poste de aço galvanizado, este será chumbado no solo para sua fixação conforme detalhe em projeto elétrico.

14. PINTURA

Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras, etc. serão de primeira linha.
Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga. As tintas sópoderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.
Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta, definidas no orçamento, se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.

14.1. Pintura de Alvenaria:

A mureta receberá 2 demãos de pintura acrílica, sem emassamento, obtendo-se uma pinturauniforme.

14.2. Pintura de Estrutura Metálica:

Conforme descrito nos itens anteriores às estruturas, esquadrias e telas metálicas receberão pintura esmalte, 2 demãos com 1 demão de zarcão, sendo que antes desta pintura deverão ser previamente bem limpas e aplicada uma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco).

15. PAVIMENTACÃO

15.1. Concreto Desempenado:

O piso externo e as calçadas serão executados em concreto desempenado, conforme indicação constante no projeto de arquitetura.
O concreto desempenado (20 MPA) deverá ser executado no traço 1:2,7:3, com 5,0 cm de espessura, executados em placas alternadas, sendo que a dilatação será em junta de madeira a cada 1,5m de extensão. Seu preparo deverá ser mecânico com betoneira.

15.2. Piso Tátil:

Será instalado piso tátil direcional e alerta de concreto, com 2cm espessura. A paginação deverá estar conforme indicações do projeto arquitetônico. As peças deverão ser na cor amarela.

16. DIVERSOS

16.1. Traves para Gol

Será instalado um conjunto de traves de gol, com estrutura metálica de 5,00x2,00m e rede de nylon. A pintura das partes metálicas será em esmalte sintético automotivo, com tratamento anti-corrosivo. A rede de nylon terá tratamento para raios ultravioletas, fios de 2mm e no modelo fio torcido, garantindo maior resistência e durabilidade.

16.2. Rede de Proteção de Nylon

Será instalado rede de proteção de nylon fio 2mm malha 5x5mm c/gancho e bucha no fundo dos dois gols, que deverá ser fixada na parte superior da estrutura metálica do alambrado

17. LIMPEZA FINAL

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa.
Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias,bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

18. ADMINISTRACÃO

A administração local será composta por um engenheiro civil com encargos complementares e um encarregado geral com encargos complementares.

19. CONSIDERACÕES FINAIS

19.1. Alterações de Projeto:

Não será permitida nenhuma alteração do projeto sem prévia autorização do fiscal responsável pela obra, quando as especificações ou quaisquer outros documentos forem eventualmente omissos ou surgirem dúvidas na interpretação de qualquer peça gráfica ou outro elemento informativo, deverá sempre ser consultada a FISCALIZAÇÃO, que diligenciará no sentido de que a omissão ou dúvidas sejam sanadas em tempo hábil.

Se as circunstâncias ou as condições locais tornarem aconselhável a substituição de alguns materiais especificados, está substituição só poderá se efetuar mediante expressa autorização, por escrito, do autor do projeto, para cada caso particular.

Terminados os serviços, deverá ser feita uma rigorosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todos os objetos desta obra pelo engenheiro fiscal do município e posteriormente

do engenheiro fiscal da CAIXA.

19.2. Fiscalização:

A construtora atuará na obra com profissionais habilitados, adiante designados por FISCALIZAÇÂO, com autoridade para exercer, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras e serviços de construção.

A EXECUTORA é obrigada a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais, execução das obras e serviços contratados, facultando a fiscalização o acesso a todas as partes da obra contratada. Obriga-se, ainda, do mesmo modo, a facilitar à fiscalização em oficinas, depósitos, armazéns e dependências onde se encontrem os materiais destinados à construção, serviços e ou obras e reparos, mesmo que de propriedade de terceiros.

A EXECUTORA é obrigada a retirar da obra, imediatamente depois de registrado no diário de obras, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que a critério da FISCALIZAÇÂO, venha demonstrando conduta nociva ou incapacidade técnica.

Em hipótese alguma deve ser retirado da obra o diário de obra contendo as informações dos serviços prestados diários, apenas sendo permitido a retirada da primeira via pelo fiscal responsável, para possíveis medições dos serviços prestados.

19.3. Obrigação da empresa executora:

A EXECUTORA assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que executar, de acordo com os projetos e especificações técnicas fornecidas, bem como pelo que eventualmente executar em desacordo com esses documentos e os danos decorrentes da realização dos ditos trabalhados. A EXECUTORA deverá emitir a referida ART pela execução da obra, quitando-a, entregando as vias correspondentes aos órgãos de controle e ao contratado a fiscalização.

Para equipamentos, mão de obra e materiais para a obra e serviços que forem ajustados, caberá a EXECUTORA fornecer e conservar, pelo período em que for necessário, equipamentos e ferramentas adequadas a perfeita execução da obra, encarregar mão-de-obra idônea, de modo a reunir em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres, encarregados e engenheiros, que possa assegurar o progresso satisfatório as obras, bem como obter os materiais necessários em quantidades suficientes a conclusão das obras e serviços no prazos pré-estabelecidos.

19.4. Aceitação final da obra:

Para a entrega final da obra os trabalhos deverão totalmente concluídos de acordo com os projetos e suas respectivas especificações técnicas, sendo que o local deverá ser entregue completamente limpo, livre de

entulhos e sobras de materiais provenientes da execução da obra e suas instalações.

Quando as obras ficarem inteiramente concluídas, de perfeito acordo com o projeto e suas especificações técnicas e satisfeitas todas as exigências deste material, será efetuada uma vistoria conjunta (EXECUTORA E FISCALIZAÇÂO) para o recebimento da obra.

Fica assim registrado este memorial descritivo, composto por 16 páginas assinada na página final com certificado digital.

Amorinópolis- GO, 26 de setembro de 2023.

CAMILA BRUNA MENDONCA ANDRADE:05257196107

CAMILA BRUNA MENDONCA ANDRADE:05257196107 Dados: 2024.11.11 06:50:44 -03'00'

Camila Bruna Mendonça Andrade
Engenheira Civil
CREA 1018243151/D-GO